



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E  
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA**

**O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS  
SURDOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA NO SEXTO ANO.**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

Joelma Rejane dos Santos Nascimento de Miranda

Eduardo Gomes Onofre

**CAMPINA GRANDE-PB**

**2022**

**JOELMA REJANE DOS SANTOS NASCIMENTO DE MIRANDA**

**O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS SURDOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA NO SEXTO ANO.**

Produto educacional apresentado à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática – PPGECEM.

**Linha de pesquisa:** Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática

**Área de Concentração:** Educação Matemática

**Orientador:** Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre

**CAMPINA GRANDE-PB**

**2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M672p Miranda, Joelma Rejane dos Santos Nascimento de.  
O processo de ensino-aprendizagem de Matemática para alunos surdos [manuscrito] : uma revisão sistemática no sexto ano / Joelma Rejane dos Santos Nascimento de Miranda. - 2022.  
16 p.  
Digitado.  
Dissertação (Mestrado em Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2022.  
"Orientação : Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre ,  
Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."  
1. Educação Matemática. 2. Educação Inclusiva. 3. Surdos. 4. Prática Pedagógica. I. Título  
21. ed. CDD 510.7

**JOELMA REJANE DOS SANTOS NASCIMENTO DE MIRANDA**

**O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS SURDOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA NO SEXTO ANO.**

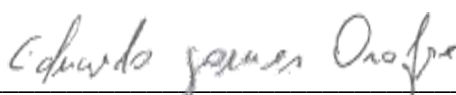
Produto Educacional apresentado à Universidade Estadual da Paraíba - UEPB como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM.

**Linha de pesquisa:** Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática

**Área de Concentração:** Educação Matemática

Aprovada 22/03/2022

**BANCA EXAMINADORA**



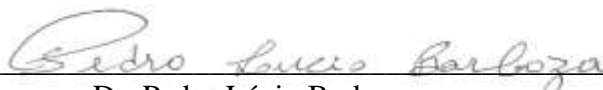
---

Dr. Eduardo Gomes Onofre  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
Orientador



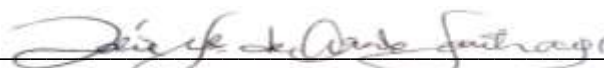
---

Dra. Diana Sampaio Braga  
Universidade Estadual da Paraíba– UEPB  
Membro Externo



---

Dr. Pedro Lúcio Barboza  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
Membro Interno



---

Dr<sup>a</sup>. Zélia Maria de Arruda Santiago  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
Membro Interno

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INSTRUÇÕES EM LIBRAS: CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA DO SEXTO ANO PARA ALUNOS SURDOS.....</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA DO SEXTO ANO DE ACORDO COM A BNCC.....</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

## **1 INSTRUÇÕES EM LIBRAS: CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA DO SEXTO ANO PARA ALUNOS SURDOS**

Através de observações em escola pública, teve-se a ideia da proposta didático-pedagógica, sendo executada por meio da pesquisa intitulada” **O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS SURDOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**”, que teve como objetivo produzir um material complementar correspondente ao ensino de Matemática para alunos surdos, de modo a contribuir para o ensino e aprendizagem dos conteúdos do sexto ano, relacionados com o conhecimento, e para a fixação dos conteúdos de Matemática para alunos surdos, tudo de acordo com o cotidiano. Esse produto educacional é uma exigência do Programa de Pós-Graduação em ensino de Ciências e Educação Matemática – PPGECM para obtenção do título de mestre.

A autora do presente projeto observou algumas dificuldades dos estudantes surdos em assimilarem conteúdos matemáticos. Outro dado importante observado pela referida autora é que, existe muitas escolas públicas municipais do estado da Paraíba que não têm tradutor e intérprete de Libras para auxiliar tais estudantes no fazer das suas atividades escolares.

Essas observações fizeram emergir o interesse em desenvolver um estudo que teve como foco principal; investigar práticas desenvolvidas nas escolas que mediam o processo de ensino aprendizagem dos conteúdos matemáticos, ministrados pelo professor da sala de Atendimento Educacional Especializado- AEE e o professor de matemática.

A Lei Brasileira de Inclusão- LBI (Lei 13.146/2015), sancionada pela presidente Dilma Rousseff, em 06 de julho do corrente ano, e cumprindo *vacatio legis* de 180 dias (após longa tramitação de 12 anos no Congresso Nacional), sedimentou na esfera da legislação ordinária o chamado modelo social de deficiência, ratificando o paradigma que anteriormente havia sido introduzido no direito pátrio pela Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, da qual o Brasil é signatário e que foi recepcionado em 2008, posicionada hierarquicamente como emenda constitucional, por força do Decreto Legislativo 186, de 9 de julho.

A deficiência mista ocorre quando há ambas as perdas: condutiva e neurosensorial numa mesma pessoa. E a deficiência auditiva central, também conhecida como surdez central.

O estudante surdo e as dificuldades enfrentadas no âmbito escolar, sejam por baixa condição sócio econômica, como também as inúmeras barreiras que dificultam seu processo de inclusão escolar social. A Lei Brasileira Inclusiva- LBI, 13.146/2015, destaca as seguintes barreiras:

- a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;
- b) barreiras arquitetônicas: as existentes nos sistemas e meios de transportes;
- c) barreiras nos transportes: as existentes nos sistemas e meios de transportes;
- d) barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entreve, obstáculos, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou recebimento de mensagens e de informações barreiras nas comunicações e na informação: por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;
- e) barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;
- f) barreiras tecnológicas: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência as tecnologias. (BRASIL, 2015, SP).

A Declaração Universal dos Direitos Humanos dos Direitos Humanos, aprovada em 1948, na Assembleia Geral da Organização da Nações Unidas, no artigo 1º, afirma que:

Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.

Artigo 25 em relação à pessoa com deficiência:

1. Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle.
2. A maternidade e a infância têm direito a cuidados assistência especiais. Todas as crianças nascidas dentro ou fora do matrimônio gozarão da mesma proteção social.

Lendo e observando o que algumas leis dizem, veio a preocupação se, de fato, o aluno deficiente e, de acordo com essa pesquisa, o aluno com deficiência está de fato sendo atendido nas instituições de ensino, de acordo com o que rege a lei? Seus direitos estão sendo respeitados?

nós preparamos professores que não têm voz e seguem sem crítica às regras, sem considerar se são boas ou se levarão ao bem das crianças. Preparamos líderes educacionais para defender políticas e documentos, em vez de defender seus professores e as crianças em seus sistemas. Esperamos que os professores sigam cegamente as políticas, sem se preocupar com o impacto de seus atos de ensinar sobre as crianças, nem com o impacto de seus ensinamentos no quadro maior de contribuição para uma geração inspirada a trabalhar em direção a uma nova ordem mundial (D'AMBROSIO, 2014, p. 5, tradução nossa)

De acordo com D' AMBRÓSIO, (2014, p. 5.), os professores não tem voz e não conseguem ser cidadãos críticos e que discordem com o sistema, assim é o estudante com deficiência está à mercê da sociedade e se os homens que lutam por seus direitos são homens que se calam, a situação fica complicada, mas vale ressaltar que a responsabilidade não é só da escola, mas sim do município, estado, país e da comunidade em geral, precisamos ser solidários

e lutar pelos direitos de todos, respeitando cada um, não apenas pelo que diz a lei, mas por ser o direitos de cada cidadão, preocupando-se assim com o bem-estar do outro, respeitando e cuidando, de acordo do jeito que gosto de ser tratado.

As ações de subversão responsável do professor e do pesquisador, em suas atividades profissionais diárias, decorrem do desafio que lhes é apresentado em múltiplas situações para as quais não encontram respostas pré-estabelecidas. Para fazer-lhes face, têm de pôr em movimento um conhecimento profissional construído ao longo de sua carreira, que envolve elementos como origem social, política e cultural, bem como aspectos de foro pessoal e contextual. Em seu desempenho profissional, os professores e os pesquisadores precisam mobilizar não só teorias e metodologias, mas também suas concepções, seus sentimentos e seu saber-fazer. (D'AMBROSIO; LOPES, 2015, p.4)

De scordo com os autores citados, os educadores se deparam com inumeras situações em sala de aula, e uma delas é chegar nesse ambiente, em haja estudantes surdos, e não ter intérprete e, o professor não saber a Libras. De que forma, o profssional sairia dessa situação? Iria desistir do aluno? Obviamente que não, o certo seria procurar meios que auxiliem o alunado na sua aprendizagem e, foi pensando numa situação como essa, que este produto educacional foi criado, pensando em contribuir com os alunos e com os professores que são leigos quando o assunto é Libras.



## 2 CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA DO SEXTO ANO DE ACORDO COM A BNCC

Para o Produto Educacional, foi criado um vídeo em Libras com principais conteúdos de matemática do sexto ano, de acordo a proposta da Base Nacional Curricular Comum – BNCC, prevista na Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB. Na BNCC, a contextualização e a interdisciplinaridade são apresentadas como eixos básicos para uma formação escolar comprometida com o social.

Na LDBEN (1996), os seguintes artigos tratam das finalidades da Educação Básica em geral e dos Ensinos Fundamental e Médio em particular, nessa ordem, praticamente repetindo o que já consta da Constituição Federal de 1988 (tudo isso foi, de alguma forma, mais difundido e detalhado nos PCN, elaborados, entre 1998 e 2001, para orientar escolas e professores na implementação de tais normas):

Art. 22º. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Art. 32º. O ensino fundamental obrigatório, [...], terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Art. 35 º. O ensino médio, etapa final da educação básica, [...], terá como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

De acordo com os artigos exposto acima, a BNCC foi organizada e pensada considerando as competências e habilidades que o aluno deve atingir de acordo com o ano que está estudando, e com a faixa etária de cada um. Compreende-se que alguns alunos não conseguem atingir o conhecimento, conforme os documentos propõe:

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades trabalhadas
NÚMERO	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	<p><b>(EF06MA01)</b> Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.</p> <p><b>(EF06MA02)</b> Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.</p>
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana	<p><b>(EF06MA03)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p>
	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos	<p><b>(EF06MA04)</b> Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).</p>

		<p><b>(EF06MA05)</b> Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.</p> <p><b>(EF06MA06)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.</p>
	<p>Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações</p>	<p><b>(EF06MA07)</b> Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</p> <p><b>(EF06MA08)</b> Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.</p> <p><b>(EF06MA09)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p> <p><b>(EF06MA10)</b> Resolver e elaborar problemas que</p>

		envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	<b>(EF06MA011)</b> Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	<b>(EF06MA12)</b> Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	<b>(EF06MA13)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
ALGEBRA	Propriedade e igualdades	<b>(EF06MA14)</b> Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores

		desconhecidos na resolução de problemas.  <b>(EF06MA15)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todos da igualdade	
GEOMETRIA	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	<b>(EF06MA16)</b> Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	<b>(EF06MA17)</b> Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	<b>(EF06MA18)</b> Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.  <b>(EF06MA19)</b> Identificar características dos triângulos e

		<p>classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.</p> <p><b>(EF06MA20)</b> Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p>
	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	<b>(EF06MA21)</b> Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares	<p><b>(EF06MA22)</b> Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.</p> <p><b>(EF06MA23)</b> Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).</p>
GRANDEZAS MEDIDAS	E Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	<b>(EF06MA24)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que

		possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
	Ângulos: noção, usos e medida	<p><b>(EF06MA25)</b> Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.</p> <p><b>(EF06MA26)</b> Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.</p> <p><b>(EF06MA27)</b> Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.</p>
	Plantas baixas e vistas aéreas	<b>(EF06MA28)</b> Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	<b>(EF06MA29)</b> Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
PROBALIDADE ESTATISTICA	E	<p>Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável</p> <p>Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de</p> <p><b>(EF06MA30)</b> Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.</p>

	ocorrências e probabilidade frequentista)	
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	<p><b>(EF06MA31)</b> Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.</p> <p><b>(EF06MA32)</b> Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>
	Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações	<b>(EF06MA33)</b> Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	<b>(EF06MA34)</b> Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).



### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, este produto educacional intitulado, “O processo de ensino-aprendizagem de matemática para alunos surdos: uma revisão sistemática no sexto ano”, foi trabalhado e ofertado de acordo com a BNCC, e será aplicado na sala de recurso do município de Pocinhos-PB, ou seja, no Atendimento Educacional Especializado-AEE, com os alunos surdos daquela repartição de ensino. Apesar dos contra tempos causados pela pandemia e pelas aulas remotas, conseguiu-se concluir com êxito a nossa proposta.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) - 9394/1996.**  
Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 10.jan.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.**  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/relatoriosanaliticos/Iole\\_de\\_Freitas\\_Druck.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/relatoriosanaliticos/Iole_de_Freitas_Druck.pdf)  
Acesso 20.jan.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. **Matemática é vida.**  
Disponível em: <https://matematicaevida.com.br/6-ano-matematica-bncc/> Acesso em: 15 .jan. 2022.

D'AMBROSIO, B. S.; LOPES, C. E. **Trajetórias de educadoras matemáticas** (Coleção Insubordinação Criativa). Campinas/SP: Mercado de Letras, 2014.

D'AMBROSIO, B. S.; LOPES, C. E. **Insubordinação Criativa:** um convite à reinvenção do educador matemático. *Bolema*, v. 29, n. 51, 2015, p. 1-17.